



## Gestão do Cuidado Nutricional na Atenção Primária à Saúde: Construindo Segurança para Comer.

Suellen Meireles Damasco Ant3nio  
Unidade b3sica Jd.Valqu3ria- S3o Paulo

**Eixo Tem3tico:** Sa3de da Criança e do Adolescente

### Introdução

As Dificuldades Alimentares Pedi3tricas (PFD) 3 uma condiç3o caracterizada por dificuldades na alimentaç3o oral, exigindo abordagem interdisciplinar e centrada na criança e na fam3lia. Entre as estrat3gias utilizadas para o manejo dessas dificuldades, a Escalada do Comer, prop3e que o desenvolvimento da alimentaç3o ocorre de forma gradual, contemplando etapas como tolerar a presença do alimento, interagir, explorar suas caracter3sticas sensoriais, tocar, provar e, somente ent3o, consumi-lo. Entretanto, a maior parte das intervenç3es descritas na literatura 3 realizada em serviç3os especializados, havendo escassez de relatos sobre a aplicaç3o desses princ3pios na Atenç3o Prim3ria 3 Sa3de (APS).

### Objetivo

Descrever a experi3ncia de implantaç3o de uma estrat3gia de cuidado baseada nos princ3pios da Pediatric Feeding Disorder e da Escalada do Comer na Atenç3o Prim3ria 3 Sa3de para crianças com dificuldades alimentares.

### M3todos

Trata-se de um relato de experi3ncia referente a implantaç3o de uma estrat3gia de cuidado nutricional para crianças com dificuldades alimentares em uma UBS, fundamentada nos princ3pios da Pediatric Feeding Disorder (PFD), da alimentaç3o responsiva e da Escalada do Comer.

As crianças foram identificadas durante as consultas de nutriç3o, sendo inclu3das conforme julgamento cl3nico da nutricionista, independentemente de diagn3stico formal. A avaliaç3o contemplava repert3rio alimentar, aspectos sensoriais, comportamento nas refeiç3es e contexto familiar, subsidiando objetivos terap3uticos individualizados.

Os encontros s3o planejados previamente em conjunto com os respons3veis, buscando contemplar necessidades comuns do grupo e objetivos espec3ficos de cada criança. As atividades, incluindo oficinas culin3rias e experi3ncias sensoriais, foram utilizadas como recursos terap3uticos para favorecer a progress3o nas etapas da Escalada do Comer. Durante os encontros, adaptaç3es eram realizadas conforme as respostas sensoriais e comportamentais de cada criança, respeitando seu ritmo.

### Conclus3o

A experi3ncia demonstra que, mais do que favorecer o consumo de alimentos, a abordagem possibilitou a construç3o de experi3ncias positivas, o fortalecimento do v3nculo terap3utico, a ampliaç3o da toler3ncia sensorial e a progress3o espont3nea nas diferentes etapas do processo alimentar. Nesse contexto, o nutricionista desempenha papel estrat3gico na gest3o do cuidado, articulando intervenç3es centradas na criança e na fam3lia e contribuindo para a qualificaç3o do cuidado nutricional na Atenç3o Prim3ria 3 Sa3de.

### Resultados

A estrat3gia foi aplicada a crianças com diferentes perfis de dificuldades alimentares, observando-se, ao longo dos encontros, maior participaç3o nas atividades, ampliaç3o da toler3ncia a alimentos anteriormente recusados e progress3o em diferentes etapas da Escalada do Comer. Foram identificados avanços desde a toler3ncia e interaç3o com os alimentos at3 a manipulaç3o, experimentaç3o e, em alguns momentos, consumo espont3neo.

A Figura 1 e 2 ilustram uma dessas progress3es. Durante a atividade com brigadeiro, uma criança inicialmente apresentou avers3o 3 textura pegajosa e interrompeu a manipulaç3o. O uso de luvas foi introduzido como adaptaç3o para possibilitar sua perman3ncia na atividade. Mesmo com a adaptaç3o, foram observados sinais de desconforto durante a manipulaç3o. Posteriormente, ap3s concluir a atividade, a criança aceitou retirar as luvas e iniciou contato direto com o alimento, inicialmente por meio da colher e, progressivamente, com as m3os, chegando 3 experimentaç3o de pequenas quantidades e ao contato espont3neo do alimento com os dedos e a boca. A Figura 3 e 4 apresentam uma atividade l3dica desenvolvida com o objetivo de favorecer a aproximaç3o gradual das crianças a um alimento previamente recusado: o ovo. Para isso, foi proposta a construç3o de um “ninho”, utilizando macarr3o e ovos de codorna. A atividade possibilitou diferentes formas de interaç3o com o alimento, incluindo observar, manusear, descascar e explorar caracter3sticas como textura, temperatura, aroma e apar3ncia. A proposta n3o teve como objetivo imediato a ingest3o, mas a ampliaç3o da toler3ncia e da interaç3o com o alimento, respeitando o ritmo e os limites de cada criança. Esses contatos constituem etapas importantes da Escalada do Comer e podem representar passos iniciais para futuras experi3ncias.



Figura 1



Figura 2



Figura 3



Figura 4

Acesse o trabalho  
na íntegra!

